

Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

Escola Superior de Tecnologia



Licenciatura

em

Engenharia Informática Médica

Engenharia de Software

Bruno Rafael Mendes Oliveira – a15566

Rúben Manuel Martins Oliveira – a21213

Diogo Manuel Oliveira Marques – a23549

Setembro de 2023

Esta página foi deixada em branco propositadamente.



Instituto Politécnico do Cávado e do Ave Escola Superior de Tecnologia

Licenciatura

em

Engenharia Informática Médica

Relatório do Projeto Engenharia de Software

MedAlert - Aplicação de Alarme de Medicamentos/Tratamentos

Unidade Curricular

Engenharia De Software

Nome dos Alunos

Bruno Rafael Mendes Oliveira

Rúben Manuel Martins Oliveira

Diogo Manuel Oliveira Marques

Docente da Unidade Curricular:

Profa. Margarida Portela

Setembro de 2023

Esta página foi deixada em branco propositadamente.

Resumo

Este relatório detalha o desenvolvimento de um projeto na unidade curricular de Engenharia de Software, centrado na criação de uma aplicação móvel destinada à gestão e adesão a tratamentos médicos. O projeto foi conduzido com o objetivo de integrar conhecimentos teóricos com a prática de desenvolvimento de software, visando melhorar a adesão dos pacientes aos seus regimes medicamentosos. A aplicação, desenvolvida utilizando Flutter na interface do utilizador, permitindo uma experiência facilitada para os pacientes, especialmente aqueles com limitações tecnológicas. Uma parte crucial do projeto foi o desenvolvimento de um sistema de notificações para lembretes de medicamentos, juntamente com a funcionalidade de validação da ingestão dos medicamentos por meio de fotos, aumentando assim a eficácia do tratamento. Além disso, a aplicação inclui um sistema de armazenamento e gestão de dados na base de dados *PostgreSQL*, assegurada pela *API* do *Supabase*, destacando a importância da segurança dos dados no contexto da saúde digital. Este projeto não só aplicou os conceitos aprendidos na unidade curricular, mas também destacou a relevância da interação entre a tecnologia da informação e os cuidados de saúde.

Palavras-Chaves: Gestão de Medicamentos, *Flutter*, Aplicação Móvel de Saúde,
Notificações de Medicamentos, *PostgreSQL*, *Supabase API*, Saúde Digital, Tecnologia em Saúde

Abstract

This report details the development of an innovative project in the Software Engineering curricular unit, centered on the creation of a mobile application aimed at managing and adhering to medical treatments. The project was carried out with the aim of integrating theoretical knowledge with software development practice to improve patient adherence to their medication regimes. The application, developed using Flutter in the user interface, allows for an easier experience for patients, especially those with technological limitations. A crucial part of the project was the development of a notification system for medication reminders, along with functionality for validating medication intake by means of photos, thus increasing the effectiveness of treatment. In addition, the application includes a data storage and management system in the PostgreSQL database, secured by the Supabase API, highlighting the importance of data security in the context of digital health. This project not only applied the concepts learned in the course, but also highlighted the relevance of the interaction between information technology and healthcare.

Keywords: Medication Management, Flutter, Mobile Health Application, Medication Notifications, PostgreSQL, Supabase API, Digital Health, Health Technology

Índice

,		_	_
		Figuras	g
ĺn	dice de	Tabelas	10
Li	sta de s	iglas e acrónimos	11
1.	Intr	odução	12
	1.1.	1. Introdução	12
	1.2.	Enquadramento	12
	1.3.	Objetivos	12
	1.4.	Estrutura do Documento	13
2.	Enu	nciado para o projeto	14
	2.1.	Objetivo do Projeto	14
	2.2.	Funcionalidades a implementar:	14
3.	Inst	gadores do Projeto	15
	3.1.	Objetivos do Sistema	15
	3.2.	Identificação dos Intervenientes	17
	3.3.	Roda de Intervenientes	18
	3.3.	1. Intervenientes Internos	18
	3.3.	2. Intervenientes Externos	18
	3.4.	Matriz de Interesse	19
	3.5.	Utilizadores do Sistema	21
4.	Fun	cionalidades	22
	4.1.	Requisitos Funcionais -RF	22
	4.2.	Requisitos Não Funcionais - RNF	23
5.	Case	os de Uso MedAlert	24
	5.1.	Médicos e Profissionais de Saúde	24
	5.2.	Familiares do Paciente:	25
	5.1.	Pacientes:	26
6.	Rep	resentações de Estruturas de Dados	27
	6.1.	Diagrama Entidade Relação	27
	6.2.	Diagrama de Atividades	29
	6.3.	Diagrama de Estados	30
7.	Mod	ckups da Aplicação	32

8.	Pr	oposta para Solução	33
9.	M	etodologia de Trabalho Utilizada	34
9.	1.	Arquitetura de Software Selecionada	35
9.	2.	Tecnologias Utilizadas na Implementação	35
10.		Bibliografia	36

Índice de Figuras

Figura 1 - Roda de Intervenientes	18
Figura 2 - Matriz de Interesse	19
Figura 3 - Caso de Uso MedAlert - Médicos e Profissionais de Saúde	24
Figura 4 - Caso de Uso MedAlert - Familiares do Paciente	25
Figura 5 - Caso de Uso MedAlert - Paciente	26
Figura 6 - Diagrama Entidade Relação	27
Figura 7 - Diagrama de Atividades – Medicação	29
Figura 8 - Diagrama de Estados	30
Figura 9 - Mockups	37

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Requisitos Funcionais	. 22
Tabela 2 - Requisitos Não Funcionais	. 23

Lista de siglas e acrónimos

• API: Aplication Programing Interface;

• *UC*: Unidade Curricular

• UI: User Interface.

1. Introdução

1.1. 1. Introdução

Este relatório pretende dar a conhecer o trabalho prático realizado na UC de Engenharia de software, que envolveu toda a parte de documentação, análise e parte critica de desenvolvimento de um software. O objetivo do trabalho foi aplicar os conceitos teóricos e pratico lecionados nesta *UC* em específico, mas tambem, em junção com outras *UC's* já lecionadas anteriormente e desenvolver habilidades práticas na área de desenvolvimentos de software.

Durante este documento, apresentamos o projeto desenvolvido com o apelido de MedAlert, uma solução projetada para melhorar a monitorização da adesão a tratamentos médicos. Abordaremos o contexto no qual a aplicação foi desenvolvida, os objetivos específicos que pretendemos alcançar, e a estrutura organizacional do documento para facilitar a compreensão e a navegação.

1.2. Enquadramento

O MedAlert surge como uma resposta à necessidade crescente de uma gestão de medicamentos mais eficiente e um acompanhamento rigoroso dos tratamentos médicos. Com o aumento da complexidade dos regimes de medicamentos e a diversidade dos pacientes que precisam de assistência, tornou-se crucial desenvolver uma ferramenta que ofereça suporte eficaz e confiável.

1.3. Objetivos

Os principais objetivos do MedAlert são: facilitar a monitorização diária de medicamentos, melhorar a adesão aos tratamentos prescritos, e oferecer um sistema acessível para todos os utilizadores. Espera-se que a aplicação contribua significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, fornecendo um sistema de lembretes, informações úteis sobre medicamentos, e um registo de adesão ao tratamento.

1.4. Estrutura do Documento

Este relatório está organizado em várias secções, cada uma dedicada a uma faceta diferente do projeto MedAlert, desde o contexto inicial até à implementação e avaliação do sistema. A estrutura pormenorizada é a seguinte:

- Enunciado do Projeto: Apresenta a motivação por trás do MedAlert e os objetivos do projeto.
- Instigadores do Projeto: Identifica os principais *stakeholders*, seus objetivos e o impacto e influência que o MedAlert tem sobre eles.
- **Funcionalidades:** Enumera e explica os requisitos funcionais e não funcionais, detalhando as capacidades da aplicação e as expectativas de desempenho e segurança.
- Casos de Uso MedAlert: Ilustra como os diferentes utilizadores interagem com o sistema, incluindo médicos, pacientes e familiares, explicando o fluxo de interação para várias funcionalidades chave.
- Representações de Estruturas de Dados: Apresenta o design da base de dados
 e outras estruturas de dados importantes, incluindo diagramas de Entidade-Relação, de
 atividades e de estados, que demonstram a lógica por trás do armazenamento e
 manipulação de dados.
- Proposta para Solução: Discute a arquitetura de software selecionada e as tecnologias implementadas e como estas se integram para criar uma solução coesiva que satisfaz os requisitos definidos.
- Metodologia de Trabalho Utilizada: Detalha a metodologia de desenvolvimento adotada pela equipa do projeto, incluindo práticas de gestão de projeto e desenvolvimento de software que orientaram a criação do MedAlert.
- Bibliografia: Lista todas as fontes consultadas e citadas no decorrer do relatório, incluindo literatura académica, documentação técnica e outros recursos.
- Anexos: Inclui materiais suplementares que suportam o conteúdo do relatório, como cópias de inquéritos, dados em bruto, scripts de código e outros documentos relevantes para uma compreensão mais aprofundada do projeto.

2. Enunciado para o projeto

Projeto: Aplicação de Alarme de Medicamentos/Tratamentos

A crescente necessidade de melhorar a adesão e gestão de tratamentos inspirou o desenvolvimento de uma aplicação inovadora de Alarme de Medicamentos/Tratamentos. Este projeto visa criar uma solução móvel intuitiva e eficaz para auxiliar os pacientes na gestão dos seus tratamentos, integrando funcionalidades essenciais e promovendo a conformidade com as prescrições médicas.

2.1. Objetivo do Projeto

A aplicação deverá fornecer recursos para verificar os medicamentos do paciente, estabelecer horários da ingestão da posologia, receber alarmes personalizados, obter informações detalhadas sobre os medicamentos prescritos, registar o histórico de ingestão e validar a ingestão por meio de fotos. O principal propósito é melhorar a qualidade de vida dos pacientes, assegurando a correta ingestão de medicamentos, enquanto proporciona um ambiente seguro, intuitivo e de fácil utilização.

2.2. Funcionalidades a implementar:

Aplicação Móvel:

 Implementar uma interface de utilizador móvel para que os pacientes possam verificar facilmente os seus medicamentos, incluindo informações sobre posologia e horários de administração.

Sistema de Notificações:

 Desenvolver um sistema de notificações que envie alertas nos horários programados para a ingestão de medicamentos, garantindo que os pacientes estejam sempre cientes de suas obrigações.

Informações Detalhadas sobre Medicamentos:

• Fornecer informações detalhadas sobre os medicamentos, incluindo posologia, interações medicamentosas e potenciais efeitos colaterais.

Registo de Histórico de Adesão:

 Registar um histórico detalhado da adesão ao tratamento, permitindo que pacientes, médicos e familiares monitorem o cumprimento das prescrições ao longo do tempo.

Validação por Foto:

 Registar de uma foto antes da ingestão da medicação prescrita para controle e validação adicional.

3. Instigadores do Projeto

3.1. Objetivos do Sistema

O principal objetivo do sistema é desenvolver uma aplicação que facilite aos pacientes a lembrança de tomar os seus medicamentos corretamente. Para isso, os objetivos específicos incluem:

Simplicidade e Facilidade de Uso

Manter o foco na criação de uma *interface* de utilizador que seja intuitiva e não complicada, removendo barreiras tecnológicas, especialmente para utilizadores que não estão habituados com aplicações digitais.

Sistema de Notificações Eficiente

Desenvolver um sistema de notificações que funcione de forma confiável, enviando lembretes oportunos para a ingestão de medicamentos. A possibilidade de membros da família ajudarem na configuração desses lembretes deve ser uma opção fácil.

Informações Essenciais sobre Medicamentos

Fornecer informações básicas, mas cruciais sobre os medicamentos, como dosagens, horários, e possíveis efeitos colaterais, sem sobrecarregar o utilizador com detalhes excessivos.

Registo de Adesão ao Tratamento

Implementar um sistema simples para os pacientes registarem a ingestão dos seus medicamentos, e que permita aos médicos ou familiares autorizados verificar a adesão ao tratamento.

Privacidade e Segurança de Dados

Garantir que a aplicação esteja em conformidade com as normas de privacidade e segurança de dados, protegendo as informações dos utilizadores.

3.2. Identificação dos Intervenientes

Os principais intervenientes envolvidos no projeto são:

- Médicos e Profissionais de Saúde: Os médicos serão os principais utilizadores do sistema para prescrever medicamentos e acompanhar o progresso dos pacientes. Eles podem interagir com o sistema para verificar a adesão do paciente ao tratamento.
- Pacientes: Os pacientes são os utilizadores finais do sistema. Eles utilizarão o sistema para validar e ingerir os medicamentos, receber alarmes, ter acesso a informações sobre medicamentos e monitorar seu progresso no tratamento.
- Família dos Pacientes: A família dos pacientes desempenha um papel fundamental, pois pode oferecer apoio moral e prático ao familiar, assegurando que sigam as orientações médicas. Embora não sejam utilizadores diretos da aplicação, a sua participação é essencial para garantir o sucesso do tratamento e a adesão aos medicamentos.
- Autoridades Reguladoras: Enquanto garantes da conformidade legal e da proteção de dados, são uma consideração fundamental, embora indireta.

Família dos Pacientes Médicos e Profissionais de Saúde Equipa de Desenvolvimento do Sistema Organização Fundadora Reguladoras Serviço Nacional

3.3. Roda de Intervenientes

Figura 1 - Roda de Intervenientes

de Saúde

3.3.1. Intervenientes Internos

Organização: Inclui os gestores ou líderes da organização que estão na supervisão como gestão do projeto. Estes são responsáveis pela alocação de recursos, tomada de decisões estratégicas e garantia da conformidade com os objetivos organizacionais.

Equipa de Desenvolvimento do Sistema: É responsável pelo desenvolvimento e manutenção do sistema. Estes trabalham dentro da estrutura da organização e têm um papel direto no sucesso do projeto.

3.3.2. Intervenientes Externos

Médicos e Profissionais de Saúde: Não fazem parte da organização, mas vão usar o sistema, eles são considerados externos. Eles são cruciais para a adoção e eficácia do sistema.

Pacientes: Como os principais utilizadores do sistema, os pacientes são intervenientes externos vitais. A aceitação e o uso do sistema por eles são essenciais para o sucesso do projeto.

Família dos Pacientes: Embora não sejam utilizadores diretos, eles têm um impacto significativo no sucesso do tratamento dos pacientes e, por extensão, na eficácia do sistema.

Serviço Nacional de Saúde: Apesar de não ser um utilizador direto do sistema, desempenha um papel crucial na definição de padrões e regulamentos de saúde que o sistema deve cumprir. Sua influência estende-se à viabilidade e aceitação do sistema dentro do contexto mais amplo do sistema de saúde português.

3.4. Matriz de Interesse



Figura 2 - Matriz de Interesse

Manter Satisfeito (Alta Influência, Baixo Interesse)

Serviço Nacional de Saúde e Serviços de Saúde (Centros de Saúde): Estas entidades têm uma alta capacidade de influenciar o projeto, mas podem ter um interesse relativamente baixo nos detalhes operacionais do dia-a-dia. A estratégia aqui é garantir que suas expectativas e requisitos sejam atendidos para manter uma relação positiva sem sobrecarregá-los com informações excessivas.

Monitorar por Perto (Alta Influência, Alto Interesse)

Médicos, Profissionais de Saúde, Pacientes, Familiares dos Pacientes: Este grupo tem um alto interesse no sistema, pois afeta diretamente na sua gestão da saúde, e também tem uma influência significativa devido ao seu papel na adoção e na defesa do sistema. O projeto deve manter um diálogo constante com esses intervenientes e considerar ativamente seus feedbacks e necessidades.

Monitorar (Baixa Influência, Baixo Interesse)

Equipa de Suporte, Administradores do Sistema: Estes são os utilizadores que precisam de estar cientes do sistema e das suas funcionalidades, mas que têm uma influência limitada sobre o sistema e um interesse operacional mais baixo em comparação com outros grupos. A comunicação com eles deve ser suficiente para mantê-los informados.

Manter Informado (Baixa Influência, Alto Interesse)

Equipa de Desenvolvimento do Sistema, Organização: Este grupo, enquanto tem um interesse elevado no sucesso do projeto, pode não ter tanto poder de influência quanto os outros intervenientes. É importante mantê-los bem informados e considerar suas contribuições, pois podem fornecer *insights* valiosos.

3.5. Utilizadores do Sistema

Os principais utilizadores do sistema são:

- Pacientes: Como os principais utilizadores, eles interagem com a aplicação diariamente para acompanhar sua medicação.
- **Família dos Pacientes:** Eles fornecem apoio, especialmente em termos de configurar a aplicação e, se necessário, monitorizar o uso e a adesão.
- Médicos e Profissionais de Saúde: Embora não sejam utilizadores regulares, eles precisam de acesso para monitorizar a adesão do paciente ao tratamento.
- Equipa de Suporte: Uma equipa de suporte técnico pode ser necessária para auxiliar os utilizadores em caso de problemas técnicos ou dúvidas relacionadas à aplicação.
- Administradores do Sistema: Os administradores do sistema serão responsáveis pela manutenção, atualização e segurança da aplicação.

4. Funcionalidades

4.1. Requisitos Funcionais -RF

Requisitos Funcionais	Tipo	Descrição	Instigadores Beneficiados
RF1	Fazer Autenticação de Utilizador	O sistema deve fornecer uma funcionalidade que permita aos utilizadores autenticarem-se de forma a acederem às funcionalidades da aplicação. A autenticação será realizada através de um processo de login que requer um endereço de email e uma palavra-passe.	Pacientes, Médicos e Profissionais de Saúde, Administradores do Sistema.
RF2	Visualização do Tratamentos	O sistema deve proporcionar uma interface que permita aos utilizadores, após a autenticação, visualizar detalhes completos dos seus tratamentos prescritos. Isso inclui a visualização de medicamentos, horários de dosagem, duração do tratamento.	Pacientes, Família dos Pacientes, Médicos e Profissionais de Saúde.
RF3	Emissão de Notificações	O sistema deve providenciar um mecanismo de notificação automatizado que alerte os utilizadores sobre os horários de ingestão dos seus medicamentos. As notificações devem ser emitidas em tempo real, de acordo com o cronograma de posologia prescrito.	Pacientes, Família dos Pacientes.
RF4	Aceder ao Histórico Tratamentos	O sistema deve disponibilizar uma funcionalidade que permita aos utilizadores visualizar o histórico completo dos seus tratamentos médicos anteriores e atuais, incluindo os medicamentos tomados, as dosagens.	Pacientes, Médicos e Profissionais de Saúde, Família dos Pacientes.
RF5	Fazer Upload de Fotos	O sistema deve permitir aos utilizadores fazer o upload de fotos do medicamento no momento da ingestão como forma de comprovar que a medicação foi devidamente tomada.	Pacientes, Médicos e Profissionais de Saúde, Família dos Pacientes.

Tabela 1 - Requisitos Funcionais

4.2. Requisitos Não Funcionais - RNF

Requisitos Não Funcionais	Tipo	Descrição	Instigadores Beneficiados
RNF1	Segurança e Privacidade	Proteção dos dados de saúde do paciente, assegurando a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações, e cumprindo com as regulamentações de proteção de dados	Pacientes, Médicos e Profissionais de Saúde, Administradores do Sistema.
RNF2	Intuitividade	A aplicação deve ter uma interface simples, intuitiva e amigável para garantir que seja acessível e utilizável por pacientes de todas as idades e habilidades técnicas, bem como seus familiares.	Pacientes, Família dos Pacientes
RNF3	Compatibilidade	A aplicação deve funcionar de forma consistente e confiável em vários dispositivos e sistemas operacionais, permitindo acesso amplo e sem interrupções.	Pacientes, Médicos e Profissionais de Saúde, Equipa de Suporte.
RNF4	Desempenho	Alta disponibilidade e tempos de resposta rápidos são essenciais para garantir que os utilizadores tenham acesso imediato às informações, especialmente em situações críticas.	Pacientes, Médicos e Profissionais de Saúde, Administradores do Sistema.
RNF5	Fiabilidade	Os alarmes e notificações devem ser entregues com precisão e pontualidade para garantir a adesão correta ao regime de medicamentos, crucial para o tratamento eficaz.	Pacientes, Família dos Pacientes

Tabela 2 - Requisitos Não Funcionais

5. Casos de Uso MedAlert

5.1. Médicos e Profissionais de Saúde

Atores: Médicos e Profissionais de Saúde

Casos de Uso: Fazer Login, Registar Utilizador, Palavra-Passe Esquecida e Histórico de Posologia do Paciente associado

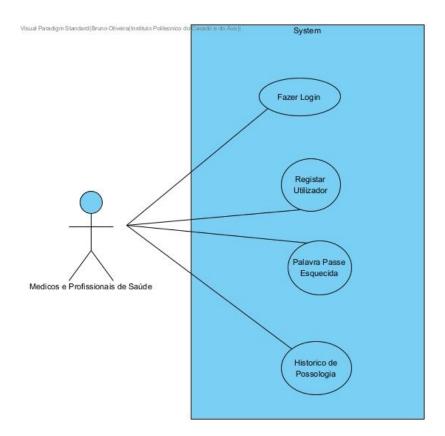


Figura 3 - Caso de Uso MedAlert - Médicos e Profissionais de Saúde

5.2. Familiares do Paciente:

Atores: Familiares do Paciente

Casos de Uso Fazer Login, Registar Utilizador, Palavra-Passe Esquecida e Histórico de Posologia do familiar associado

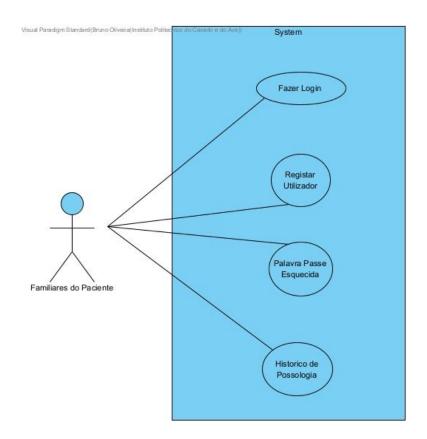


Figura 4 - Caso de Uso MedAlert - Familiares do Paciente

5.1. Pacientes:

Atores: Pacientes

Casos de Uso Fazer Login, Registar Utilizador, Palavra-Passe Esquecida e Histórico de Posologia, Tratamentos / Informações sobre Paciente

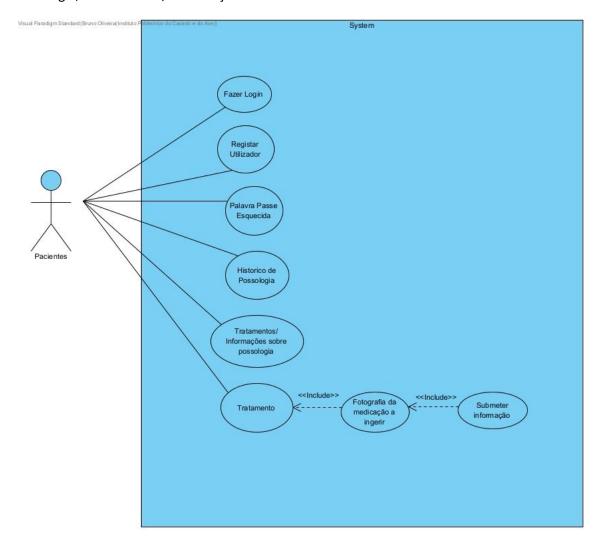


Figura 5 - Caso de Uso MedAlert - Paciente

6. Representações de Estruturas de Dados

6.1. Diagrama Entidade Relação

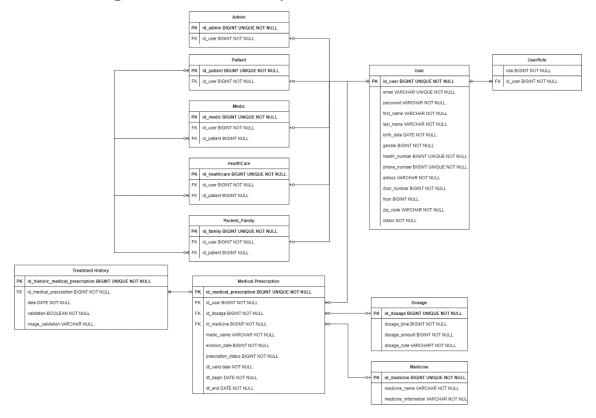


Figura 6 - Diagrama Entidade Relação

- User (Utilizador): Esta tabela armazena as informações detalhadas de todos os utilizadores do sistema. Serve como a entidade principal para identificar e diferenciar todos os utilizadores.
- *UserRole* (Função do Utilizador): Armazena os diferentes cargos que um utilizador pode ter no sistema. Isso é usado para um controlo de acesso e gestão de visualização.
- Admin: Representa os administradores do sistema. Esta tabela é uma extensão da tabela User e contém os utilizadores com privilégios administrativos.
 - **Patient** (Paciente): Representa os pacientes no sistema.
- Medic (Médico): Representa os médicos no sistema e os pacientes associados para visualização do histórico do tratamento.

- HealthCare (Profissionais de Saúde): Representa outros grupos de saúde e os pacientes associados a estes Profissionais de Saúde para visualização do histórico do tratamento.
- Family (Família): Representa os membros da família dos pacientes, onde existe uma relação direta com os pacientes para visualização do histórico do tratamento.
- Medical Prescription (Prescrição Médica): Representa as prescrições médicas emitidas para os pacientes. Contém detalhes como a medicação prescrita, dosagem e informações relacionadas.
- *Treatment History* (Histórico de Tratamentos): Mantém um histórico dos tratamentos dados aos pacientes.
- Dosage (Posologia): Contém informações sobre as dosagens para medicamentos a ingerir. Inclui tambem detalhes como a quantidade e frequência de administração.
- Medicine (Medicamento): Armazena informações sobre os diferentes medicamentos no sistema. Isso inclui o nome do medicamento e informações relacionadas.

6.2. Diagrama de Atividades

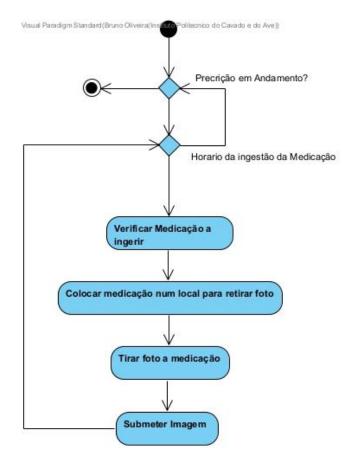


Figura 7 - Diagrama de Atividades - Medicação

Início do Processo: O processo inicia-se com um círculo preto sólido que indica o ponto de partida.

Decisão sobre a Prescrição em Andamento: Imediatamente após o início, há um ponto de decisão (diamante) que questiona se a prescrição tem o estado de "Andamento".

- Caso Positivo: Se a prescrição estiver em andamento, o processo move-se diretamente para a verificar do horário da ingestão da medicação.
- Caso Negativo: Se não houver prescrição em andamento finaliza o ciclo.

Verificação do Horário: Após verificar a prescrição ou se a resposta à prescrição em andamento for positiva, o processo avança para outra decisão que verifica se esta no horário de ingestão da Medicação.

• Caso Positivo: Avança-se para a próxima etapa.

• Caso Negativo: Volta outra vez ao diamante de decisão para validar se existe prescrição em andamento.

Informação da Medicação: Esta atividade envolve a verificação da medicação que está programada para ser ingerida, assegurando que a correta está sendo administrada no momento certo.

Preparação para a Medicação para foto: A seguir, a medicação é colocada num local para que se possa tirar uma fotografia, preparando-a para o registo visual.

Registro Fotográfico: Uma fotografia da medicação é tirada, para confirmar a seleção correta da medicação ou para validação futura.

Submissão da Imagem: A última etapa é a submissão da imagem capturada, que será para uma base de dados, onde todos as pessoas associadas ao paciente conseguem visualizar este registo.

Conclusão do Processo: Com a submissão da imagem, o processo de gestão da ingestão da medicação é concluído, depois volta para o diamante de decisão se a prescrição esta em andamento.

6.3. Diagrama de Estados

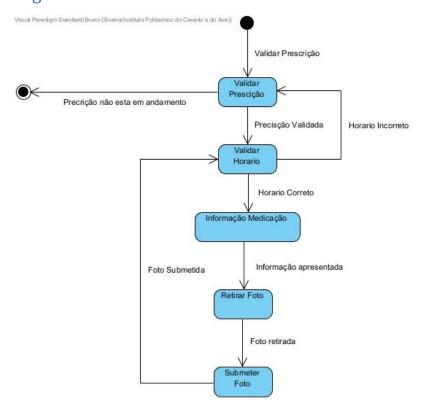


Figura 8 - Diagrama de Estados

Início do Processo: O diagrama começa com o ponto de partida, indicado pelo círculo preto sólido.

Verificação de Prescrição: A primeira ação no processo é "Validar Prescrição", o que implica em confirmar se existe uma prescrição em estado de "Andamento" correta para o paciente.

- Prescrição não está em andamento: Se a prescrição não for válida ou não estiver em andamento, o processo encerra-se imediatamente.
- Prescrição Validada: Se a prescrição estiver correta e em andamento,
 o processo prossegue para a próxima etapa.

Validação de Horário: A próxima ação é "Validar Horário", onde se verifica se o momento atual corresponde ao horário correto para a medicação ser administrada.

- **Horário Incorreto**: Se o horário não for o correto, o processo é interrompido, retornando ao início.
- Horário Correto: Se o horário estiver correto, o processo avança para "Informação da Medicação".

Informação da Medicação: Neste estado, a medicação a ser ingerida é mostrada para o utilizador.

Registo e Submissão de Foto: Após a apresentação da informação da medicação, uma foto é necessário tirada para ser guardada como prova de como a medicação foi ingerida.

Submissão Final da Foto: A última ação do processo é "Submeter Foto", o que sugere que a foto da medicação, depois de retirada, é enviada para um registo onde todos as pessoas associadas ao paciente conseguem visualizar este registo.

Conclusão do Processo: O processo conclui-se após a submissão da foto.

7. Mockups da Aplicação

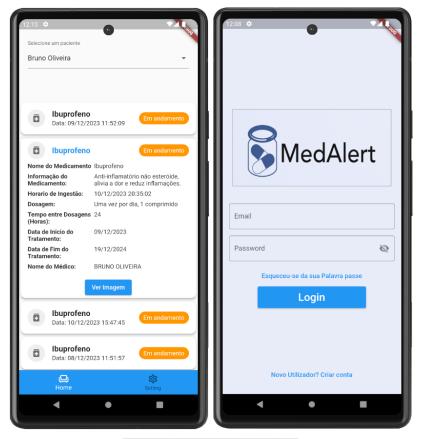




Figura 9 - Mockups

8. Proposta para Solução

A MedAlert será uma aplicação para gerir a ingestão de medicamentos e tratamentos. Esta solução utiliza uma abordagem tecnológica abrangente, combinando o uso do Flutter para a aplicação móvel, uma API da SupaBase e onde será armazenada tambem toda a parte de base de dados, para armazenamento de toda a informação da aplicação será efetuada uma base de dados em PostgreSQL.

Arquitetura Tecnológica:

Flutter (Front-end):

 O Flutter será utilizado para desenvolver a UI do utilizador de forma intuitiva e amigável da aplicação. Este oferece um ambiente de desenvolvimento rápido, resultando numa aplicação móvel responsiva e compatível com múltiplas plataformas.

PostgreSQL (Base de Dados):

 O PostgreSQL será a ferramenta para desenvolvimento da base de dados, escolhida devido à sua confiabilidade e capacidade de manipular grandes conjuntos de dados. Irá armazenar com segurança as informações dos pacientes, medicamentos, histórico de adesão e outras informações relevantes.

SupaBase API (Back-end/API):

 A SupaBase será local onde será alocada a nossa base de dados, proporcionando uma plataforma robusta e segura para armazenar e gerir todas as informações essenciais, garantindo acesso rápido e eficiente aos dados.

A flexibilidade e a facilidade de uso da API do *Supabase*, combinadas com as capacidades de design e desenvolvimento do Flutter, nos permitem criar aplicações, proporcionando aos utilizadores finais uma boa experiência.

Armazenamento de Imagem antes da ingestão:

 Cada utilizador terá a capacidade de tirar uma foto que será armazenada na base de dados, permitindo uma avaliação futura da ingestão dos medicamentos, garantindo assim o cumprimento do plano de tratamento

9. Metodologia de Trabalho Utilizada

Durante o desenvolvimento do MedAlert, adotamos uma abordagem ágil de desenvolvimento de software, que nos permitiu iterar rapidamente e responder às mudanças de requisitos de forma eficaz. A metodologia *Feature Request* foi usada para a implementação do projeto, dada a sua escala pequena/média.

1. Coleta e Documentação

Recolha as solicitações de novas funcionalidades de várias fontes, como feedback dos utilizadores, insights da equipe, ou análises de mercado.

2. Análise e Priorização

Analise cada *Feature* para entender seu impacto, viabilidade, custo e alinhamento com os objetivos do projeto. Priorizadas as solicitações com base em critérios como valor para o utilizador, urgência e recursos disponíveis.

3. Planeamento

Incorporar as funcionalidades priorizadas no *roadmap* do produto e planear a sua implementação. Isso pode incluir a definição das estimativas de tempo e recursos necessários, e a integração com o planeamento.

4. Design e Desenvolvimento

Desenho da solução para a funcionalidade, criando protótipos quando necessário. Depois, move-se para o desenvolvimento, seguindo as melhores práticas de engenharia de software.

5. Testes

Testar a nova funcionalidade em vários estágios do desenvolvimento para garantir que ela atende aos requisitos e não introduz novos bugs.

9.1. Arquitetura de Software Selecionada

A arquitetura do MedAlert foi projetada para ser modular, escalável e fácil de manter. Escolhemos a arquitetura *Clean* como nossa principal abordagem arquitetónica, que separa claramente a lógica de negócios da interface do utilizador e do acesso a dados:

- Camada de Apresentação: Construída utilizando o Flutter, responsável pela renderização da UI e interação com o utilizador.
- Camada de Negócios: Contém a lógica de negócios da aplicação, processando as ações do utilizador e comunicando-se com a camada de dados.
- Camada de Dados: Utiliza o *PostgreSQL* e a API *Supabase* para armazenar e recuperar dados de forma segura e eficiente.

9.2. Tecnologias Utilizadas na Implementação

As tecnologias escolhidas para o MedAlert foram baseadas em critérios como desempenho, escalabilidade, segurança e facilidade de uso:

- Flutter: Selecionado para o desenvolvimento front-end por sua capacidade de criar aplicações nativas compiladas para Android, iOS, Web e Windows a partir de uma única base de código.
- Dart: A linguagem de programação usada pelo Flutter, proporcionando um desenvolvimento reativo e declarativo.
- PostgreSQL: Escolhido para a base de dados devido à sua robustez, capacidades avançadas de gestão de dados e conformidade com os padrões SQL.
- Supabase: Utilizado como back-end como serviço, fornecendo autenticação de utilizadores, armazenamento de dados em tempo real e funcionalidades de back-end automatizadas.
- *Git*: O sistema de controlo de versões para gerir o código fonte do projeto.

10. Bibliografia

- GitHub. (n.d.). MedAlert. Recuperado em [13/12/2023], de https://github.com/Zav04/MedAlert.git
- PostgreSQL. (n.d.). Documentação PostgreSQL. Recuperado em [13/12/2023], de https://www.postgresql.org/docs/current/
- Supabase. (n.d.). Visão geral do banco de dados. Recuperado em [13/12/2023], de https://supabase.com/docs/guides/database/overview

Supabase. (n.d.). Guia API. Recuperado em [13/12/2023], de https://supabase.com/docs/guides/api

- draw.io. (n.d.). Documentação do draw.io. Recuperado em [13/12/2023], de https://www.drawio.com/doc/
- Flutter. (n.d.). Documentação do Flutter. Recuperado em [13/12/2023], de https://docs.flutter.dev/